***Nota de campo 15***

Várias datas

**Virtudes e vicissitudes do projeto**

Barreiras iniciais criadas ao projeto para a sua implantação

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição dos fatos** | **Intervenientes** | **Fase do projeto em que ocorreram** |
| Atrasos injustificados na entrega do estudo para entregar à CCDR-A, que quase o inviabilizaram | SInASE, empresa de consultoria | Implementação da “ideia PROVERE” |
| Posição pública do director executivo da Nersant, na Câmara de Santarém, considerando que o projeto “não ia a lado nenhum” | Diretor executivo da Nersant | Implementação da “ideia PROVERE” |
| Posição da Nersant de abandonar o consórcio dos Avieiros e de decidir criar um consórcio paralelo | Presidente da Nersant | Implementação da “ideia PROVERE” |
| Telefonemas para os altos quadros da CCDR-A, de pessoas “lá de cima” mas não identificadas, para que o projeto não fosse aprovado | Altos quadros da CCDR-A e pessoas com poder para aceder diretamente àquela entidade | Implementação da “ideia PROVERE” |
| Reunião oficial do IPS com a Associação de Municípios (CULT), realizada em instalações impróprias | Diretor executivo da CULT, presidente e quadros do IPS | Implementação da “ideia PROVERE” |
| Reunião da CULT, na qual se defende que a AIDIA é uma associação não credível | Presidente da Câmara de Benavente e vereadora da Câmara de Alpiarça | Implementação da “ideia PROVERE” |

Tipo de barreiras ao projeto, colocadas pelas OAs e pelo CIIPS\*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição dos fatos** | **Intervenientes** | **Fase do projeto em que ocorreram** |
| 2011: Apresentação de um “lamento” à vice-presidente do IPS pelo fato de o projeto ir acabar | Consorte da OLLEM, a quem o presidente da ET-Ribatejo apresentou o lamento | Fim do primeiro ano do PROVERE, devido ao fraco desempenho dos indicadores |
| 2012: Informação ao presidente do IPS que o projeto ia acabar | Presidente da ET-Ribatejo, presidente do IPS, testemunhado pelo coordenador do projeto Avieiro | No segundo ano do PROVERE, na altura da avaliação de desempenho |
| 2012: Entrevista do director do CIIPS a um jornal regional, no qual não refere uma única vez o trabalho de investigação desenvolvido pelo projeto, inclusive nas escolas da ESES do IPS | Diretor do CIIPS (Centro de Investigação do IPS) e repórter do jornal | Na fase em que o projeto se afirmara do ponto de vista da investigação, com inúmeros trabalhos desenvolvidos – artigos, teses académicas, trabalhos de fim-de-curso |
| 2013: Apresentação de “pêsames” pelo suposto fim do projeto, sem ter alcançado objetivos, especialmente o da candidatura a património nacional imaterial | Consorte da OLLEM, que transmitiu à vice-presidente do IPS, “o que ouvira” da parte de pessoas bem colocadas” | No último ano do PROVERE, quando os trabalhos da candidatura tinham sido adjudicados a uma empresa privada |
| 2013: Afirmação do presidente da CCDR-LVT numa reunião com um empresário, para decidir a aprovação do investimento: “eu não gosto do seu projeto” | Presidente da CCDR-LVT, empresário do Hotel Palafítico de Escaroupim, representante do IPS | No período em que se definiam e aplicavam os investimentos para viabilizar a Estratégia de Eficiência Coletiva |

\* Centro de Investigação do IPS

Novas barreiras, das Câmaras Municipais, ao desenvolvimento do projeto

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Descrição dos fatos** | **Intervenientes** | **Fase do projeto em que ocorreram** |
| Três reuniões adiadas consecutivamente com a presidente da Câmara Municipal de Salvaterra, sem justificação. Objetivo das reuniões: definir a posição da Câmara de Salvaterra. | Presidente da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos | Implementação da EEC – Estratégia de Eficiência Coletiva, para concretizar todo o projeto |
| Reunião decisiva na sede da Câmara de Golegã, agendada entre o respectivo presidente e a vice-presidente do IPS. A reunião não se realizou. | Presidente da Câmara Municipal de Golegã | Implementação da EEC |
| Várias reuniões na Câmara de Azambuja, com o presidente. Recusa em implementar o projeto e em honrar o compromisso de co-financiamento | Presidente da Câmara Municipal de Azambuja | Implementação da EEC |
| Compromisso da Câmara de Alpiarça e desistência à última hora, através de Email com uma mensagem de 1 parágrafo assinada por um funcionário da Câmara | Presidente da Câmara Municipal de Alpiarça | Implementação da EEC |
| Reunião com o presidente da Câmara de Almeirim. Foi feito voto de compromisso e de empenhamento da CM em investir, o que nunca ocorreu. | Presidente da Câmara Municipal de Almeirim | Implementação da EEC |
| Reuniões com a presidente da Câmara de Vila Franca de Xira, todas inconclusivas. A Câmara destruiu as duas aldeias avieiras existentes no concelho. | Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira | Implementação da EEC |
| Reuniões com o presidente da Câmara e com os membros dos seus gabinetes. O memorando de investimento nunca chegou a ser cumprido. | Presidente da Câmara Municipal de Cartaxo | Implementação da EEC |
| Assinado um protocolo de colaboração. Apesar do compromisso, a Câmara não tomou nenhuma iniciativa de salvaguarda da cultura Avieira. | Presidente da Câmara Municipal de Alcácer do Sal | Implementação da EEC |
| Nunca aderiu ao projeto apesar de ter um importante património Avieiro. | Presidente da Câmara Municipal de Chamusca | Implementação da EEC |
| Definido um compromisso com a Câmara de Santarém de rever o PDM e reabilitar a aldeia avieira de Caneiras, nunca cumprido. | Presidente da Câmara Municipal de Santarém | Implementação da EEC |

Evolução do número de entidades no projeto Avieiro

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Período** | **Entidades** | **Áreas** | **Total** |
| 2006Inicial | AIDIAIPS | AssociaçãoEnsino Superior | 2 |
| 2008Ideia PROVERE | IPSCULTNERSANTUNIV. AVEIROOLLEMANMPN | Ensino SuperiorAssoc. MunicípiosAssoc. EmpresarialEnsino UniversitárioEmpresa privadaAssoc. Náutica | 6 |
| 2009Contrato de Consórcio | Diversas entidades | Diversas áreas | 39 |
| 2012Número de projetos da EEC | Empresas privadasOutras entidades | EmpresarialEmpresarial, ensino | 8 - Âncoras49 - Complementares |
| 2013Número de projetos da EEC, no final do Programa | Empresas privadasOutras entidades | Empresarial | 7 – Âncoras12 - Complementares |

Leitura: Projetos-âncora – os que promovem o efeito de atractividade de outros projetos

Projetos complementares – os investimentos que não são considerados prioritários

**Gráfico da evolução dos projetos, entre 2006 e 2013**

Evolução do número de entidades no projeto Avieiro

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Período e iniciativa | Entidades | Áreas | Total |
| 2006Inicial | AIDIAIPS | AssociaçãoEnsino Superior | 2 entidades |
| 2009Contrato de Consórcio | Diversas entidades | Diversas áreas | 39 |
| 2013Número de projetos da EEC, no final do Programa | Empresas privadasOutras entidades | Empresarial | 7 – Âncoras12 – Complementares |
| 2013 a 2015\*Número de entidades aderentes ao Cruzeiro Religioso | Câmaras MunicipaisJuntas de FreguesiaParóquiasOutras | Poder localIgreja CatólicaAssociaçõesEmpresários | 29, em 201369, em 201483, em 2015\* |
| 2006 a 2013 | Institut. PolitécnicosUniversidades | Ensino SuperiorEnsino Universitário | 1 instituição em 200618 instituições em 2013 |

\*Previsional

Estimativas da evolução do impacto do Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Anos** **Itens** | 2013 | 2014 | 2015\* |
| Início do Cruzeiro | Constância | Abrantes | Vila Velha Ródão |
| Fim do Cruzeiro | Trafaria | Paço de Arcos | Marina de Oeiras |
| Distâncias percorridos no rio Tejo | 120 Km | 160 Km | 200 Km |
| Número de etapas | 7 | 8 | 8 |
| Câmaras envolvidas | 12 | 15 | 20 |
| Juntas de Freguesia | 7 | 26 | 29 |
| Paróquias | 10 | 28 | 34 |
| Embarcações | 150 | 201 | 240 |
| Participantes envolvidos | 2.500 | 5.000 | 7.000 |
| Número total de entidades envolvidas | 110 | 146 | 165 |

\* Estimativas da organização

**Dinâmica do Projeto Avieiro**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tipo de iniciativa** | **Número** | **Observações** |
| Encontro Regional da Cultura Avieira | 1 | 2007: Primeira iniciativa de salvaguarda |
| Encontro Nacional da Cultura Avieira | 1 | 2008: Segunda iniciativa de salvaguarda |
| Congressos Nacionais da Cultura Avieira | 4 | 2009 a 2012 |
| Criação de um Consórcio no âmbito da EEC | 39 | Criado em 2009, com 39 entidades (Anexo VI) |
| Cruzeiros do Tejo, de reconhecimento turístico e cultural | 3 | Entre a Marina do Parque das Nações e Valada |
| Cruzeiros Religiosos | 3 | III Cruzeiro, de 30 de Maio a 14/Junho de 2015 |
| Entidades envolvidas no II Cruzeiro Religioso/Cultural | 146 | Incluem-se as paróquias |
| Fóruns Ibéricos | 2 | O próximo será em Novembro de 2015 |
| Teses de licenciatura sobre o tema | 12 | Total de 26 teses académicas |
| Teses de mestrado sobre o tema | 11 |
| Teses de doutoramento sobre o tema | 3 |
| Folhas Informativas em 2008 | 7 | Publicação não-periódica |
| Folhas Informativas em 2009 | 52 | Publicação semanal |
| Folhas Informativas em 2010 | 56 | Publicação semanal |
| Folhas Informativas em 2011 | 55 | Publicação semanal |
| Folhas Informativas em 2012 | 59 | Publicação semanal |
| Folhas Informativas em 2013 | 35 | Publicação semanal |
| Encontros Temáticos - W Shopping | 2 | O 2º será em Outubro de 2015 |
| Dias do Avieiro | 3 | Praia de Vieira de Leiria, Santarém, Escaroupim  |
| Eleição de “porta-vozes da memória Avieira” | 16 | São veteranos/as, eleitos/as pelas comunidades |
| Encontros de embarcações tradicionais do Tejo | 3 | Julho de 2015, em Vigo |
| Instituições Universitárias envolvidas | 11 | --- |
| Instituições do ensino superior envolvidas | 4 | --- |
| Protocolos assinados entre várias entidades do projeto | 8 | Anexo VI |